**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE AOS CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Gidi, Bianca Santos de Oliveira¹

Sodré, Bianca Ribeiro Santos2

Iodice, Jessica Carolina Cavalcante3

Silva, Lorena Ferreira 4

Del Rio, Mariana Pereira5

Silva, Vanessa Estefani dos Santos6

**INTRODUÇÃO**: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) está voltada para o atendimento de bebês com até 28 dias de vida, em grave estado, que necessitam de assistência de alta complexidade em tempo integral, com monitoração, equipamentos para reanimação, apoio de suporte vital e serviços auxiliares de apoio, que possam atender as demandas específicas de cada paciente. **OBJETIVO**: Descrever a atuação da enfermagem frente aos cuidados ao recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS), Google Acadêmico e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), através do cruzamento dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Unidade de Terapia Intensiva Neonatal”; “Recém-nascido”; “Enfermagem Neonatal”; combinados entre si pelo operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de Janeiro de 2023. Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que contemplassem o tema nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão, adotaram-se literatura cinzenta, que fugissem da temática e estivessem duplicados nas bases de dados. Na busca inicial pelos descritores foram encontrados 76 artigos nas bases de dados. Após adotar os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 25 artigos para compor a revisão. Utilizou-se como pergunta norteadora: “Quais as principais condutas realizadas pela equipe de enfermagem nos cuidados ao recém-nascido na unidade de terapia intensiva?”. **RESULTADOS**: A prevalência de partos de crianças prematuras no país chega a 12% em relação a todos os outros partos realizados no mesmo período. Tendo em vista que em 50% dos casos de partos prematuros não existem um fator etiológico bem definido, a maior parte é causada por uma combinação de fatores maternos e fetais, os principais fatores de risco para o parto prematuro estão relacionados com a história de partos prematuros anteriores, gemiparidade, sangramentos persistentes no segundo trimestre da gravidez, infecções geniturinárias e cesáreas precoces. Assim, torna-se necessário que o enfermeiro esteja capacitado a promover a assistência para atuar e oferecer apoio emocional para os pais e familiares, buscando também esclarecer todas as dúvidas pertinentes ao tratamento do neonato conhecendo e buscando compreender o momento que a família está vivenciando com o nascimento do bebê prematuro, sendo fundamental que o profissional de enfermagem seja capaz de desenvolver um trabalho mais humanizado e centrado na família. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Diante do exposto, fica evidente que o enfermeiro tem uma importância muito grande na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, exigindo assim uma constante capacitações, treinamentos frequentes para garantir assim uma assistência melhor e livre de danos para o paciente, principalmente por se tratar de uma unidade onde os pacientes são prematuros neonatos, que necessitam de cuidados específicos e uma maior atenção. Diante disso, se faz de grande importância, a assistência qualificada não deve se limitar a garantir a sobrevida do prematuro, mas também planejar ações e implementá-las de acordo com o que cuidado irá necessitar.

**Palavras-Chave:** Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Recém-nascido prematuro; Enfermagem Neonatal.

**E-mail do autor principal:** biancagidi@gmail.com

**Área temática:** Área Multidisciplinar.

**REFERÊNCIAS:**

1. ALARCÓN-MUÑIZ, Lila Marilí; ENRÍQUEZ-CHACÓN, José Roberto; ACOSTA-CASTAÑEDA, Gilberto. Enfermería de Práctica Avanzada en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales mediante el modelo de Enfermera de Cabecera. Revista de Enfermería del Instituto Mexicano del Seguro Social, v. 28, n. 1, p. 65-70, 2020.
2. ARAÚJO, Bárbara Bertolossi Marta de et al. PRÁTICA SOCIAL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO CUIDADO MATERNO AO PREMATURO NA UNIDADE NEONATAL1. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 27, 2018.
3. BOYAMIAN, Thaís Morengue Di Lello; MANDETTA, Myriam Aparecida; BALIEIRO, Maria Magda Ferreira Gomes. Atitudes de enfermeiros em relação às famílias em unidades neonatais. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, 2021.
4. SANTOS, Hisabela Marinheiro dos et al. Banho enrolado em bebês prematuros em unidade neonatal: a prática na perspectiva de enfermeiros. 2020.

¹ Enfermagem, Universidade Salvador, Salvador-Bahia, biancagidi@gmail.com

² Enfermagem, Universidade Salvador, Salvador-Bahia, bianca457sodre@gmail.com

3 Enfermagem, Universidade Salvador, Salvador-Bahia, jessicaiodice1718@gmail.com

4 Enfermagem, União Metropolitana Educação e cultura, Lauro de Freitas-Bahia, lorenaferreiraenf@hotmail.com

5 Enfermagem, Universidade Salvador, Salvador-Bahia, marianapereiradelrio2001@gmail.com

6 Enfermagem, Centro Universitário Jorge Amado, Salvador-Bahia, vanessa-lindy@hotmail.com